

Cartas da Juventude do Campo

Projeto Sementes do Saber | AS-PTA | PB • Nov/2014 | Nº 016

Lagoa Seca, 18 de outubro de 2014

Olá!

Eu sou Erivan Farias Alves e moro com minha família no sítio Floriano de Lagoa seca. Lá é uma região que fica em uma área de transição entre o brejo e o agreste. Na minha região tem predominância de fruteiras, mas com alguns ares de roçado e plantio de hortaliças.

Moro no sítio Floriano desde que nasci e este ano faz 27 anos que moro aqui, nesta terra que meu pai comprou a um médico. Ele só vendeu este terreno ao meu pai porque o meu pai tinha o mesmo pensamento de não acabar com as áreas de vegetação, as árvores nativas do semiárido. É uma região que tem algumas declividades, mas trabalhando de forma correta se produz muito, tanto fruteiras como hortaliças. A propriedade tem um grande potencial para a criação bovina e a produção agrícola.

Desde pequeno, eu cresci ouvindo os meus pais dizendo que tinha que estudar para ter um futuro melhor. À medida que fui crescendo foi amadurecendo a ideia de ir para rua arrumar um emprego. Mas foi em 2006, por meio do incentivo de minha irmã, que fiz o curso Técnico em Agropecuária na UEPB. E desde 2006, passei a me dedicar à agricultura, contrariando as ideias da maioria da minha família, dos meus pais e tios que diziam que não precisava estudar para ser agricultor e que agricultura não tem futuro pra ninguém.

Em 2010 construímos um poço Amazonas e o pedreiro que construiu o poço me disse que o Sindicato estava organizando a construção em Lagoa Seca algumas cisternas-calçadão, para melhorar o arredor de casa



e eu poderia ser um dos beneficiados dessa cisterna. Desde o início de 2011, sou beneficiário da cisterna calçadão e desde então participo das atividades do Sindicato e faço os meus serviços diários no sítio.

De tudo eu faço no sítio: faço cerca, crio bovino, crio galinhas, faço plantio de culturas para o autoconsumo como batata doce, macaxeira, feijão, milho, fava, hortaliças entre outros.

O que eu mais gosto de fazer de todas essas atividades no meu sítio é a parte ligada ao cultivo, seja adubar, plantar ou enxertar, mas tudo eu faço com todo o carinho possível. O que é produzido para o consumo da família e o excedente vendo aos amigos.

Eu descobri que era agricultor a partir do momento que fiz o curso técnico e passei a participar dos encontros no Sindicato eu foi aonde eu percebi o valor que eu tenho em ser agricultor. Também passei a conviver com inúmeras pessoas que valorizam tudo o que eu sei, passei a conhecer as políticas públicas existentes em nosso país, e que tem muita gente que valoriza o que eu faço.

Eu penso que agricultura é uma profissão que sempre terá futuro, pois ele alimenta o mundo. O que seria do mundo se não fosse a agricultura?

E por fim, meu recado para os jovens é que procurem conhecer a agricultura, pois é uma das profissões mais perfeitas do mundo, pois você é livre para fazer o que tem em mente.

Valeu! Um forte abraço.

Erivan